



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS EM SEGURANÇA PÚBLICA**

LUANA ARAÚJO ALVES DE SOUSA

**DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ACERVO DE VIDEOAULAS EM
PLATAFORMA PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS**

GOIÂNIA-GO

2024



LUANA ARAÚJO ALVES DE SOUSA

**DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ACERVO DE VIDEOAULAS EM
PLATAFORMA PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS**

Projeto de Pesquisa apresentado como exigência parcial para conclusão da disciplina Metodologia Científica do Curso de Especialização em Altos Estudos na Segurança Pública (CAESP) pela Secretaria de Segurança Pública de Goiás e a Universidade do Estado de Goiás, sob a orientação do Prof. Mestrando Marcio Tadeu Brito Firmino.

GOIÂNIA-GO

2024

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ACERVO DE VIDEOAULAS EM PLATAFORMA PARA CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS

DEVELOPMENT AND IMPLEMENTATION OF A COLLECTION OF VIDEO CLASSES FOR TRAINING PUBLIC SERVANTS

Luana Araújo Alves de Sousa*
Marcio Tadeu de Brito Firmino**

Resumo: O presente trabalho tem como escopo o estudo sobre a capacitação virtual e contínua com foco na acessibilidade de servidores policiais penais do Estado de Goiás, através das necessidades voltadas as atividades realizadas inerentes a custódia, manutenção da ordem e disciplina em ambiente carcerário, atividades administrativas voltadas a sociedade e órgão de fiscalizações, bem como segurança externa e interna das Unidade Prisionais. O objetivo também é identificar a necessidade do conhecimento da polícia penal através de indicadores aferidos anualmente, conforme o planejamento estratégico de 2024 a 2027. O objetivo desse trabalho também é apresentar a metodologia realizada, sendo de levantamento teórico, realizando uma revisão da literatura e aplicação de questionário quantitativo e qualitativo que fundamentará a presente pesquisa. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento bibliográfico como o planejamento da Polícia Penal e artigos acadêmicos. O artigo pode auxiliar no entendimento organizacional quanto a eficácia e eficiência na gestão do conhecimento e como pode contribuir para a melhoria dos serviços públicos colocados à disposição da sociedade.

Palavras-chave: Administração Pública; Gestão do conhecimento; Capacitação

Abstract ou Resumen: The scope of this work is to study virtual and continuous training with a focus on the accessibility of criminal police officers in the State of Goiás, through the needs related to activities carried out inherent to custody, maintenance of order and discipline in a prison environment, administrative activities aimed at society and inspection bodies, as well as external and internal security of the Prison Units. The objective is also to identify the need for knowledge of the criminal police through indicators measured annually, according to the strategic planning from 2024 to 2027. The objective of this work is also to present a theoretical survey, carrying out a literature review and applying a quantitative and qualitative questionnaire that will form the basis of this research. The research was carried out through a bibliographic survey such as Criminal Police planning and academic articles. The article can assist in organizational understanding regarding effectiveness and efficiency in knowledge management and how it can contribute to the improvement of public services made available to society.

Keywords or Palabras clave: Public Administration; Knowledge management; Training

* Luana Araújo Alves de Sousa, Policial Penal, graduada em direito, especializanda em Altos Estudos da Secretaria de Segurança Pública. E-mail: luana.asousa@goias.br

** Marcio Tadeu Brito Firmino, Policial Penal, Mestrando em Gestão, Educação e Tecnologia, UEG, Especialista em Gestão Pública. Orientador do Curso de Especialização em Gerenciamento de Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: professormarciotadeu@gmail.com.

INTRODUÇÃO

É bem verdade que a busca pelo conhecimento e estudos libera o cidadão das amarras da ignorância, moldando seu ser e aprimorando seu cérebro a produzir mais conhecimento e com isso multiplicar para outros cidadãos e tornar uma sociedade melhor.

Nas organizações estatais, não é diferente. O conhecimento das suas atribuições, saber o porquê de os servidores exercerem determinadas atividades e onde queremos chegar ao final de algum trabalho são perguntas simples que norteiam nosso labor.

E na Polícia Penal do Estado de Goiás também segue este padrão. No segundo planejamento estratégico de 2024 a 2027 da Polícia Penal do Estado de Goiás, um dos focos é o cuidado e valorização do servidor policial, bem como economicidade nos gastos e isso perpassa pela capacitação.

O tema desse trabalho é pensado nesses servidores que querem se capacitar de forma confortável, aprender ou revisar determinado assunto inerentes à atividade laborativa através de videoaulas de qualidade, feitas por policias penais, disponíveis em plataformas, ou seja EAD, fazendo com que os gastos estatais sejam dirimidos, os desfalques nos locais de trabalho sejam mínimos e que o servidor lotado nos confins do Estado tenha a mesma oportunidade de conhecimento.

Com isso, também exercemos a empatia corporativa/institucional, nos colocando no lugar dos servidores que se encontram a grandes distâncias e que se sintam valorizados, refletindo na produtividade e engajamento e satisfação da sociedade.

É pacificado que o mundo virtual se divide em avanço tecnológico em antes da pandemia e pós pandemia. A pandemia causou uma revolução na vida acadêmica das pessoas, fazendo que a adaptação para aquele momento fosse feita através de aulas a distância. O ensino a distância existia a alguns anos com menor ênfase no cenário educacional, mas explodiu e ganhou notoriedade na época da pandemia. É bem verdade que as instituições ainda não estavam preparadas para aquele momento.

Ainda hoje, as instituições estão tentando ampliar o alcance das ações educacionais para que as aulas sejam experiências mais interessante aos servidores e com isso ampliando sua eficácia e eficiência na prestação de serviço a população.

O Estado de Goiás tem grande extensão territorial, perfazendo 340 mil km² e com divisas com os Estados da Bahia, Minas Gerais, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. A Polícia Penal atualmente tem aproximadamente 90 unidades prisionais

divididas por nove Coordenações Regionais e é constituída por policiais penais de carreira, ou seja, são empossados através de concurso público de nível superior em qualquer área, e também constituída por servidores temporários, que são ingressados através de processo seletivo com exigência de ensino médio.

Percebendo que essa dinâmica de grandes distâncias a serem percorridas, bem como troca constante de servidores, e com isso a evasão do conhecimento, a oferta de cursos presenciais muitas vezes tem se apresentado inviável devido a limitações de tempo, recurso financeiro, infraestrutura e abstenção.

Com a implementação de um acervo de videoaulas para servidores públicos aumenta significativamente a eficiência no desempenho das suas funções, quando comparado com métodos tradicionais de capacitação gerando melhoria da eficiência dos servidores.

Isto melhora a acessibilidade de servidores públicos em programas de capacitação, especialmente para aqueles que trabalham em regiões remotas ou que têm dificuldades de deslocamento.

Tal estrutura oferece uma melhor relação custo-benefício em comparação com treinamentos presenciais ou cursos online. Permite que os servidores públicos adquiram conhecimento de forma mais flexível e personalizada, resultando em maior satisfação e engajamento.

Este acervo, constantemente atualizado com novos conteúdos, facilita a adaptação dos servidores públicos a mudanças normativas e tecnológicas em tempo real, mantendo-os sempre atualizados e preparados para suas funções.

O acesso a videoaulas específicas para a formação contínua dos servidores públicos tem um impacto direto e positivo na qualidade dos serviços prestados à população pois demonstram maior engajamento, assertividade e motivação ao aplicar o conhecimento adquirido no ambiente de trabalho.

O objetivo desse artigo é levantar as necessidades de capacitação dos servidores públicos em diferentes áreas de atuação, elaborar um catálogo de temas e conteúdo para as videoaulas, alinhados às necessidades da corporação, desenvolver videoaulas com conteúdo relevante, ministradas por policiais penais nas respectivas áreas, implementar uma plataforma online ou utilizar a existente para o armazenamento e acesso ao acervo de videoaulas, avaliar a eficácia das videoaulas através de questionários e entrevistas com os servidores que utilizarem o acervo e propor melhorias contínuas com base no feedback dos usuários.

O uso de videoaulas como ferramenta de ensino à distância, tem se mostrado eficaz em diversos contextos educacionais. Para os servidores públicos, essa modalidade de

capacitação permite o acesso ao conhecimento de forma virtual, respeitando a disponibilidade de tempo de cada servidor. Além disso, um acervo bem estruturado pode servir como um propagador de conhecimento contínuo, auxiliando na atualização constante das competências dos policiais penais.

Percebe-se que há uma dificuldade significativa entre o aprendizado obtido nos cursos e a colocação em prática desses conhecimentos e é nesse momento, nessa linha invisível, que há um desamparo institucional. As dúvidas que surgem quando da prática ficam no limbo, tendo que ser sanada com os pares ou superiores imediatos, ou por aplicativos de comunicação ou através de ligação telefônica.

Não há literatura sobre o tema, transformando esse projeto em um assunto inovador para o setor público e, portanto, necessário iniciar diálogos para a capacitação de servidores quanto a sua atualização constante.

1. DISCUSSÃO TEÓRICA

O mundo, principalmente após a pandemia da Covid-19, se obrigou a mudar a forma de socialização, de realizar o ensino, de lidar com as instituições financeiras. Ora, o mundo deixou de ser, grande parte, físico. O mundo migrou para o campo virtual, dinheiro está deixando de ser nota, papel, se tornou um algoritmo. As relações pessoais migraram para as interações via aplicativos sociais, o ensino passou a ser grande parte dele pela internet. E na Administração Pública, obrigou também as instituições a implementar uma administração pública moderna, gerencial, norteadas por conceitos modernos de administrar, deixando, porém ainda existente, a burocracia e técnicas antiquadas de gestão.

Com a Lei Ordinária 14.237 de 2002, derivou o primeiro concurso da Polícia Penal do Estado de Goiás no ano de 2002, para cargos denominados à época de Agente de Segurança Prisional. Concurso realizado para 420 vagas para o sexo masculino e 60 vagas para o sexo feminino.

Com esse ato, no ano de 2002, o governo do Estado iniciou a valorização os servidores, vindo a fechar com chave de ouro, quando o sistema penitenciário foi reconhecido como Polícia Penal, sendo incluído no artigo 144 da Constituição Federal em 4 de dezembro de 2019, através da emenda constitucional nº 104.

As forças policiais tem aprimorado suas vertentes a partir do momento em que percebeu que a polícia não se reduz somente a atividade de prender o infrator. O Governo enxergou que há a necessidade de ampliar o leque de atividades no fito de agir com

inteligência e analisando dos dados estatísticos no combate ao crime para a tomada de decisão.

A Polícia Penal do Estado de Goiás, mais precisamente na Escola Superior, conta com um laboratório de informática moderno, com acesso à internet, porém como qualquer força policial insuficiente para o ensino a grande quantidade de pessoas ao mesmo tempo de forma presencial, devendo, portanto, ocorrer a divisão de turmas, tornando o ensino moroso, gerando gastos financeiros e talvez ineficaz.

Conforme retira-se do plano estratégico da Polícia Penal do Estado de Goiás, entre os anos de 2021 e 2022 não se atingiu a meta de capacitação e servidores de 28% e 78% respectivamente. No entanto o cenário começou a mudar no ano de 2023, quando atingiu a porcentagem de 128% de capacitação.

É sabido que no corpo da Polícia Penal do Estado de Goiás tem-se servidores qualificados que possam realizar o ensino aos servidores com excelência.

Segundo Poncioni (2007), as academias das policias não tem inovado em seus ensinamentos, perpetuando ensinamentos sem avaliação quanto a acertos, falhas e impactos na vida profissional do policial.

Percebe-se que uma grande quantidade de pessoas trabalha desmotivadas e sua grande maioria de forma mediana e uma alternativa de alavancar o aperfeiçoamento do servidor público seria a oferta de aprimoramento de forma a respeitar seu tempo e suas necessidades.

Segundo entendimento de Firmino (2013), explica em seu artigo:

As competências técnicas, são as habilidades obtidas com a experiência aliada a capacitação profissional. São conhecimentos necessários para exercer atividade específica. São adquiridas, em regra, por meio de cursos, graduações, treinamentos, capacitações etc. Funciona como pré-requisitos básicos para o exercido de determinada profissão Fleury e Fleury (2001b) (Firmino, 2013)

De acordo com a teoria da pirâmide de aprendizagem, atribuída a William Glasser, ensina que o cérebro humano aprende 95% ensinando os outros, 80 % fazendo, 70% discutindo com os outros, 50% vendo e ouvindo, 30% observando, 20% ouvindo e 10% lendo.

Segundo Brum (2021) com a pandemia, a palavra chave é conexão, conexão com o virtual.

Descreve Marcondes que ter confiança o servidor policial, confiar no seu discernimento, sabedoria, experiência e, sobretudo, na formação que recebeu. Isso ofertará resoluções mais criativas para os problemas da comunidade. É necessário que o policial se prepare e exerça com sabedoria seu labor (Firmino, 2023)

Segundo Firmino, a Polícia Penal é uma instituição nova e que conquistou a escola superior de Polícia Penal com estrutura adequada para suas atividades pedagógicas havendo a necessidade para cursos de capacitação inicial e contínua (Firmino, 2023)

O dia a dia atribulado, as inúmeras responsabilidades e a falta de tempo, muitas vezes, tornam-se obstáculos para a capacitação. O tempo vai passando, e a pessoa fica estagnada profissionalmente, refletindo também no seu bem-estar e no de sua família.

É notório que os tomadores de decisões das Instituições são pessoas que estão nos altos cargos dentro das organizações e somente eles tomam as decisões importantes dentro de uma instituição. No entanto, verifica-se que no dia a dia, os policiais operadores da execução penal, atuam em cada setor das unidades administrativas e operacionais e tomam pequenas decisões que podem alterar ou manter a ordem, trazendo luz a necessidade de obtenção do maior número de informação e aprimoramento profissional. Para a tomada de decisão por qualquer servidor, é necessário a obtenção da melhor informação/conhecimento possível e disponível no momento.

2. METODOLOGIA

A metodologia proposta busca garantir que o desenvolvimento e a implementação do acervo de videoaulas no ambiente virtual próprio da Polícia Penal, sejam realizados de forma estruturada e alinhada às necessidades dos servidores públicos. A pesquisa não só ajudará a promover a capacitação efetiva, mas também contribuirá para a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem dentro do serviço público.

A metodologia adotada é de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando uma abordagem mista para garantir uma análise abrangente e eficaz dos dados coletados. Realizar a aplicação de questionários a servidores públicos se faz necessário para identificar as áreas de capacitação mais necessária.

Os questionários serão aplicados com os servidores da Polícia Penal do Estado de Goiás que laboram nas áreas operacionais e administrativas. As questões objetivas serão de múltipla escolha, as quais serão tabuladas e transformadas em gráficos, para posterior análise qualitativa. O questionário será elaborado pelo *Google Forms* e encaminhado pelo e-mail

institucional e difundido pelos aplicativos sociais de servidores da instituição, dentro do prazo estipulado.

Observando que, conforme (Piovesan; Temporini, 1995), essas metodologias, qualitativas e quantitativas, permitem ampliar a compreensão acerca de determinada realidade.

Segundo Monteiro; Santos (2019), essa ferramenta de suporte viável por ser gratuita e eficaz para sistematizar os resultados de forma quantitativa e qualitativa as pesquisas.

Assim, conforme Luckesi (2000) ensina que não podemos utilizar qualquer instrumento de avaliação, tendo que ser utilizados instrumentos adequados para a coleta de dados necessitados do profissional de segurança pública.

O intuito é realizar o levantamento de dados quanto ao perfil pessoal do servidor lotado na Polícia Penal do Estado de Goiás junto a instituição para entender a relação do servidor e necessidade de aprendizado.

Para a parte teórica da pesquisa serão utilizadas a Lei Estadual nº 19.962, de 2018, Site da DGAP, Plano Estratégico da DGAP e bem como as demais necessárias.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

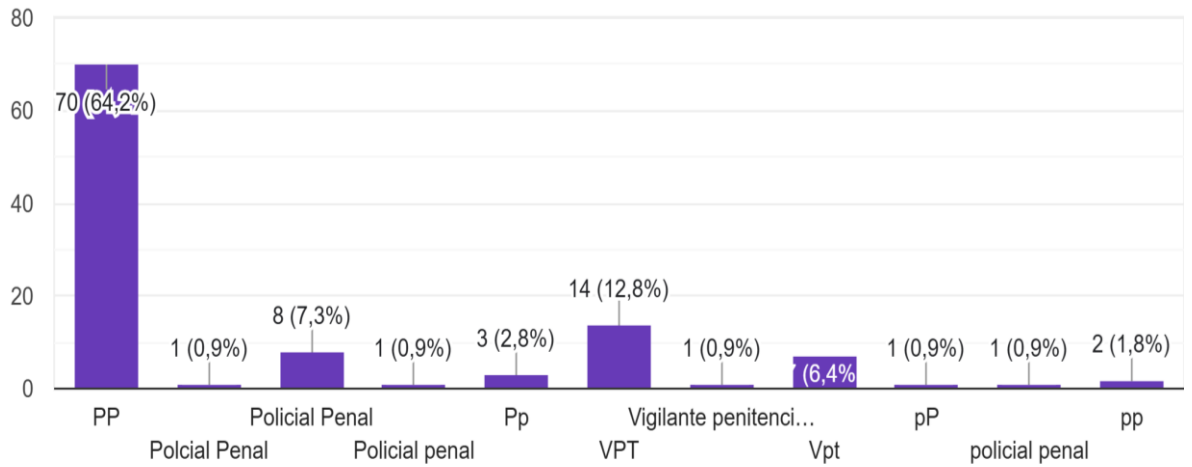
Percebe-se no dia a dia laboral que, o servidor despreparado, aquele que não busca de qualificar de forma eficaz e eficiente tende a gerar uma instabilidade no equilíbrio no ambiente carcerário, pois quando testado, ou o servidor não consegue exercer seu exercício a contento, demorando realizar sua resposta de ação, podendo causar crises, ou quando testado no âmbito administrativo, não sabe como agir ou solucionar a questão.

O levantamento foi feito por meio de um questionário com as respostas de 110 servidores lotados na Polícia Penal do Estado de Goiás, sendo eles temporários, e efetivos, que corresponde a um universo de aproximadamente 3.000 (três mil) agentes públicos, pelo período de 21 dias durante o mês de outubro de 2024.

A partir das respostas obtidas pelo formulário eletrônico foi possível entender graficamente os objetivos explicitados nesta pesquisa.

Verificou-se com a pesquisas proposta que, 79,7 % eram servidores policiais penais, ou seja, efetivos, 7,3% eram servidores temporários.

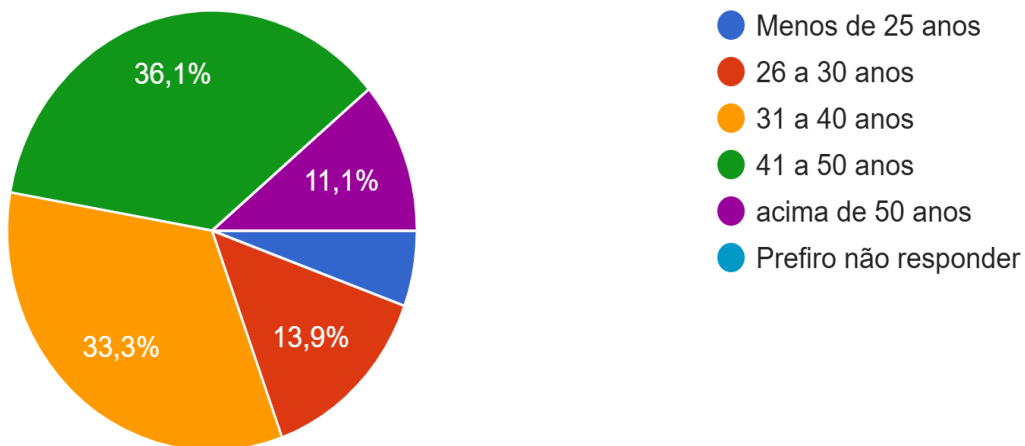
Gráfico 1 - Cargo



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

A presente pesquisa procurou entender o perfil de faixa etária dos servidores que laboram na Polícia Penal do Estado de Goiás, encontrando o seguinte cenário, 5,6% tem menos de 25 anos de idade, 13,9% tem entre 26 a 30 anos de idade, 33,3% tem entre 31 a 40 anos de idade, 36,1% tem entre 41 a 50 anos de idade e 11,1% tem acima de 50 anos de idade.

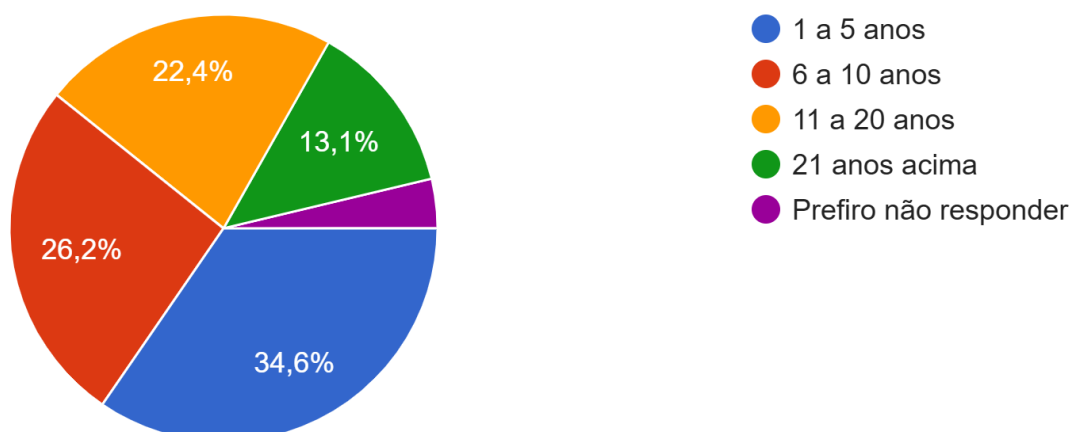
Gráfico 2 - Idade do servidor



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Questionados quanto ao tempo de serviço na corporação, verifica-se que 34,6% tem entre 1 a 5 anos, 26,2% tem entre 6 a 10 anos, 22,4% tem entre 11 a 20 anos, 13,1% de 21 anos acima e 3,7% preferiram não responder.

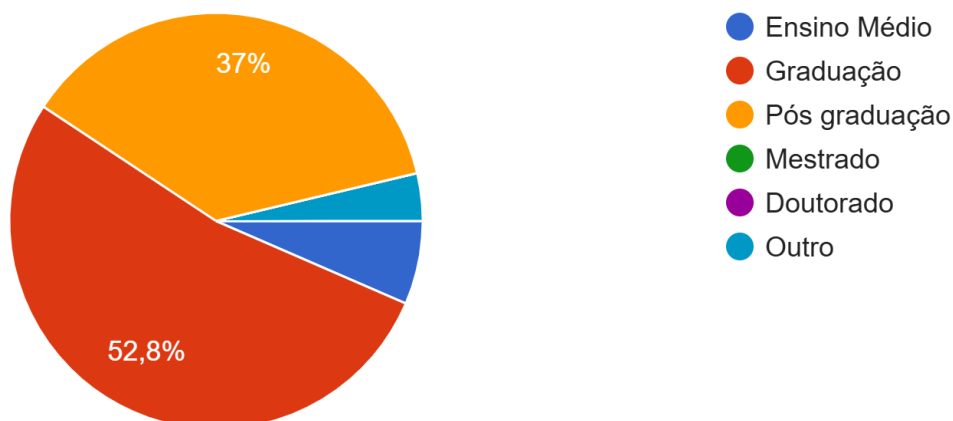
Gráfico 3- Tempo dedicado ao serviço na Polícia Penal



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Perguntado sobre o grau de escolaridade, 6,5% apresenta o nível médio de escolaridade, 52,8% apresenta o grau superior de ensino, 37% apresenta o grau de pós-graduação, nenhum servidor informou ter doutorado e 3,7% informou outro tipo de escolaridade.

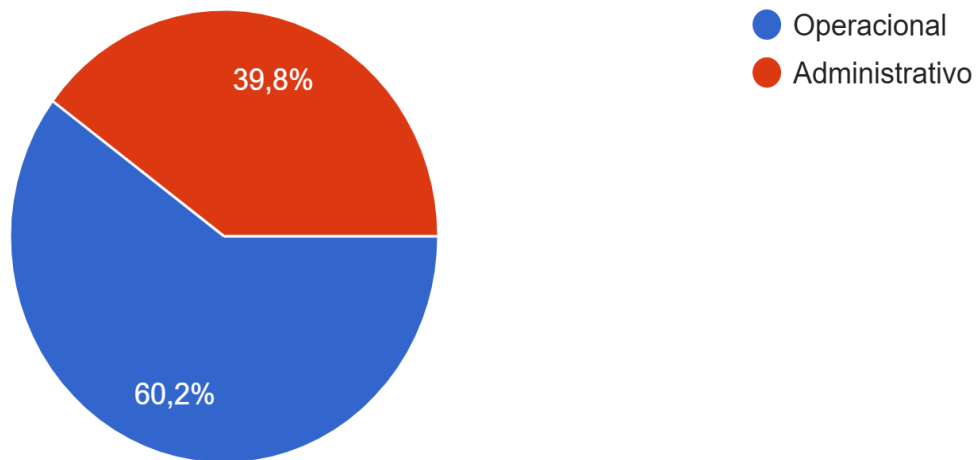
Gráfico 4: Grau de escolaridade



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Questionado sobre qual área de conhecimento é considerado para a função exercida, constatou-se que 60,2% é de conhecimento na área operacional e 39,8% é de conhecimento na área administrativa.

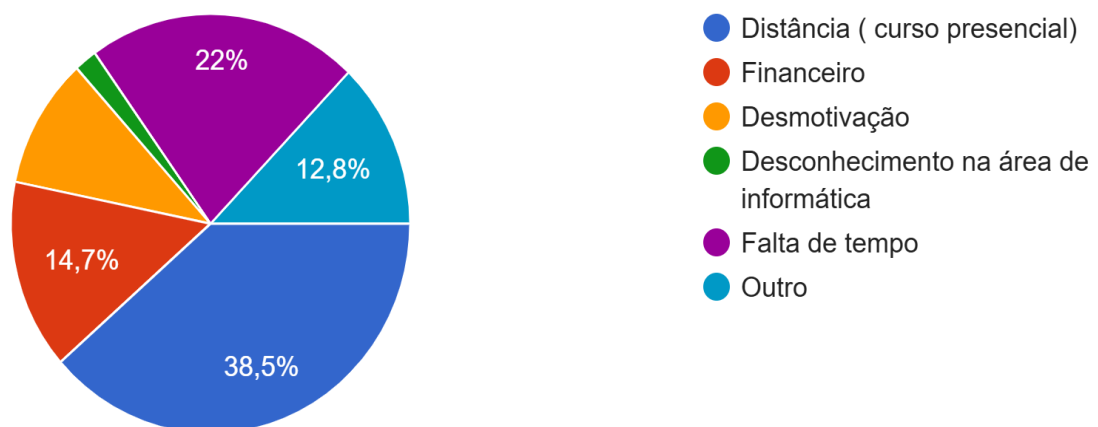
Gráfico 5: Área de capacitação mais importante de acordo com a função exercida.



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Quando perguntado sobre quais os desafios que o servidor enfrenta que o atrapalhe a buscar qualificação profissional, averigua-se pela pesquisa que 38,5% tem dificuldade com a distância, 14,7% tem dificuldade financeira, 10,1% apresentam desmotivação como causa de obstáculo para se capacitar, 1,8% alegam não ter familiaridade com informática, 22% alegam falta de tempo.

Gráfico 6: Desafios enfrentados na busca pela capacitação profissional.



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Questionado sobre quais cursos disponibilizados no âmbito da Polícia Penal que os servidores consideram necessários, verificou-se que na área operacional foram mencionados

os cursos de armamento, atualização do POP, uso progressivo da força, recaptura, revista pessoal, revista veicular, escolta, intervenção, Direção de viatura, inteligência, abordagem policial, gerenciamento de crises e habilitação em armamentos.

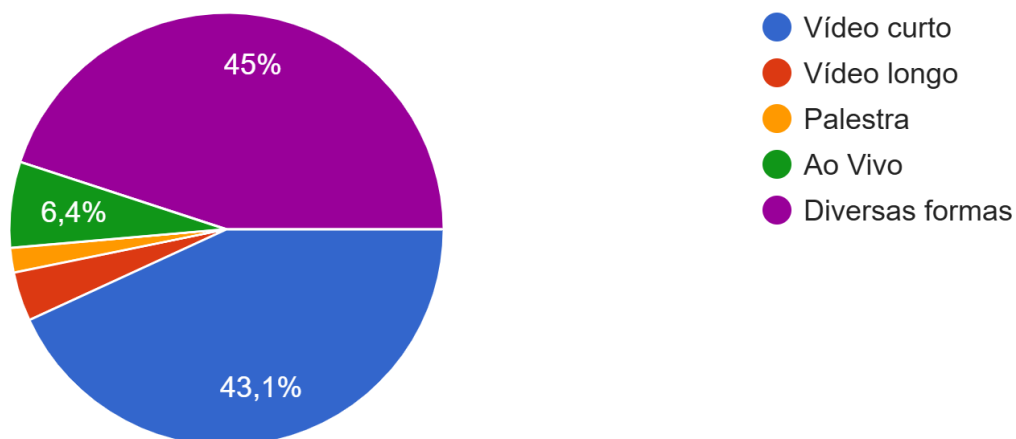
No campo da saúde, foram considerados na pesquisa os cursos de saúde mental focado em Bournalt, capacitação emocional voltado para o trabalho, até mesmo mencionado curso de atendimento pré-hospitalar.

Na seara do labor administrativo, foram mencionados como relevantes para o labor os cursos de sistemas da SSP-GO, procedimentos cartorários, tais como inclusão e exclusão de prontuários, cumprimento de alvarás de soltura, utilização do sistema SEI, gestão de projetos, atendimento ao público, procedimento administrativo disciplinar e ética.

Foram mencionados na presente pesquisa também cursos no molde da classe de carreira em que se encontra o servidor e também curso para supervisores administrativos, de segurança e direção de unidades prisionais.

Questionado no formulário qual formato de videoaulas seria para interessante para a capacitação dos servidores, 45% optou por diversas formas de realização, 3,7% optou por vídeos longos, 1,8% optou por videoaulas no formato de palestra e 6,4% optou por aulas ao vivo.

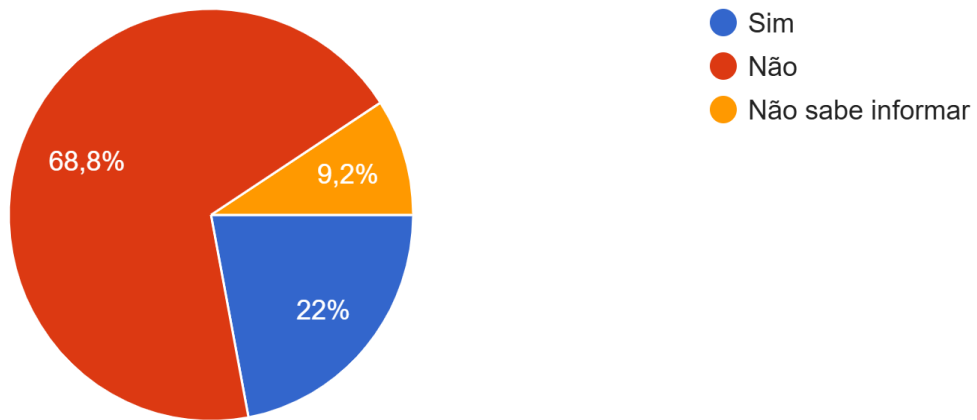
Gráfico 7: Formato de videoaulas



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

No concernente à dificuldade de colocar em prática o aprendizado recebido na capacitação, constatou-se que 68,8% não tem dificuldade, 22% tem dificuldade de colocar em prática e 9,2% não sabe informar, veja gráfico abaixo.

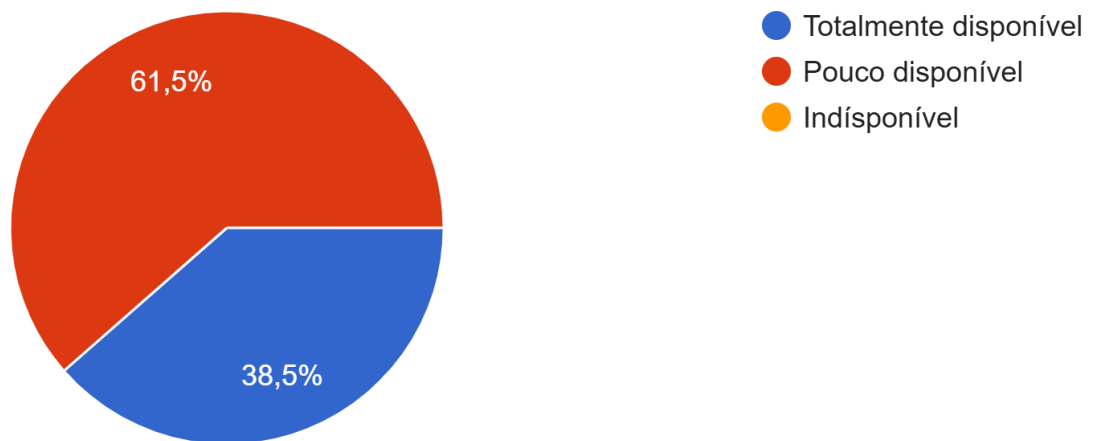
Gráfico 8- Dificuldade de colocar em prática o conhecimento adquirido.



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Perguntado na pesquisa qual a disponibilidade de visualização de videoaulas, averiguou-se que 61,5% tem pouca disponibilidade, mas aparentemente, abertos ao assunto e 38,5% tem disponibilidade para a capacitação por videoaulas.

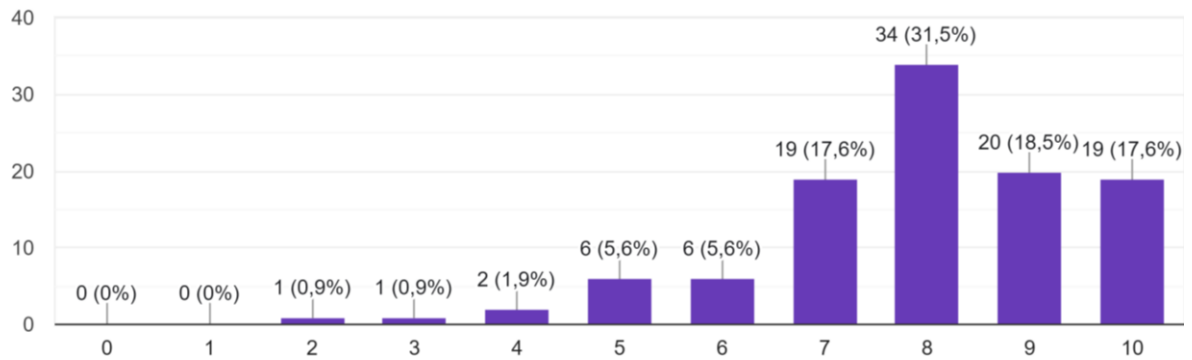
Gráfico 9: Disponibilidade de capacitação por videoaulas



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Perguntado na enquete sobre a eficiência do aprendizado nos cursos já realizados pela Polícia Penal do Estado de Goiás, verificou-se, de modo geral, aceitação e eficácia nos cursos realizados.

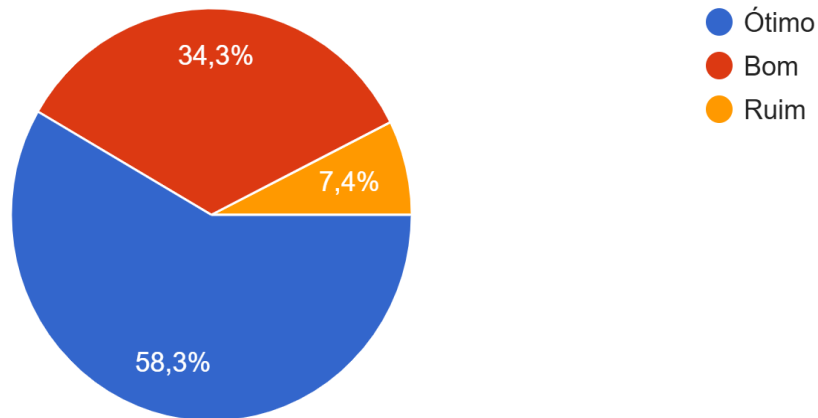
Gráfico10: Eficácia dos cursos realizados



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Por fim, perguntado sobre a opinião de acervo de videoaulas disponibilizado em plataforma para que seja possível consulta posterior pelo servidor, 58,3% entenderam como ótimo, 34,3% opinaram como bom e 7,4% entenderam que o método proposto é ruim.

Gráfico 11: aceitação de acervo de videoaulas em plataforma



Fonte: Pesquisa aplicada pela autora por meio de questionário via *Google Forms*

Nota-se na enquete que, os servidores ainda se encontram motivados para promover a capacitação, mesmo que ainda não encontre muito tempo disponível para realizar.

A Polícia Penal é uma instituição que abrange muitos ramos de aprimoramento, para mover com excelência a engrenagem dessa roda. Por ser uma instituição que abrange parte do poder executivo e parte do poder judiciário em suas funções, a gama de atribuições exercidas pelos servidores demonstra que o aperfeiçoamento é necessário e o aperfeiçoamento é uma forma de mitigar os erros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos últimos anos, o crescimento institucional da Polícia Penal é exponencial, em comparação às outras forças. Com o advento da inclusão da Polícia Penal no artigo 144, inc VI da Constituição como órgão da segurança pública, bem como no âmbito estadual, com a criação da Lei 19.962/19, a profissionalização e visão da sociedade de reconhecimento e admiração para com essa nova polícia é admirável.

A presente pesquisa se concentrou na análise das qualificações profissionais no âmbito da Polícia Penal do Estado de Goiás. Os resultados obtidos levam a várias conclusões: servidores mais maduros, com pouco tempo de sistema, aliando assim sabedoria com ânimo de trabalho, vontade de aprender, porém, perpassando pela falta de tempo, sendo verificado que será um processo de qualificação profissional lento. Prevalecendo o empirismo em suas atividades.

Os resultados demonstram ainda a real necessidade de investimentos na qualificação profissional dos servidores e sendo um elemento indispensável no combate a ignorância, a predominância da ética na atuação profissional bem como aumento da satisfação do serviço prestado à sociedade.

A qualificação profissional é um instrumento indispensável para a segurança pública afirmando à sociedade a polícia eficiente e adequada à nova realidade constitucional e ainda, traçando o caminho de exemplo às outras forças.

A realização da gestão do conhecimento pela instituição é uma arte a parte. O levantamento das necessidades, a manutenção dos índices de servidores capacitados, a organização e a manutenção da satisfação do servidor, principalmente em se sentir valorizado e com isso gerar índices de valores agregados para a sociedade.

A criação de cursos em formato de videoaulas é algo relativamente comum hoje na sociedade, pode ser verificar nos cursinhos preparatórios e instituições de ensino. O diferencial da abordagem dessa investigação, é fazer com que o servidor consiga realizar o curso proposto pela instituição e uma vez realizado o servidor consiga acessá-lo a qualquer tempo de acordo com suas necessidades, bem como as demais formas de atualização, enquanto sua matrícula estiver ativa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 104 de 2019**. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc104.htm. Acesso em 21 de setembro de 2024.

BRASIL. Ministério da Justiça. **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

BRUM, Debora. **Comunicação Assertiva: Aprenda a arte de falar e influenciar**. 1 ed. Literare Books International, São Paulo, 2021.

DIAS, Cleumar Bernardo. **Como utilizar a neurociência para favorecer o processo de ensino e aprendizagem**. Disponível em: <https://imperium.org.br/como-utilizar-a-neurociencia-para-favorecer-o-processo-de-ensino-e-aprendizagem/>, Acesso em: 20 set. 2024.

DIAS, C. B.; ALVIZURI, S. B. D. **Como utilizar a neurociência para favorecer o processo de ensino e aprendizagem**. Brasília, 2024

FIRMINO, M. T. B.; STACHEIRA, C. R.; ALVES, R. B. **Gestão Corporativa: Entre desafios e conquistas**. Goiânia: Ed.Kelps, 2023.

GOIÁS. DGAP. **Plano Estratégico, no âmbito da Diretoria-Geral da Polícia Penal do Estado de Goiás, para o período de 2024 a 2027**. Disponível em <https://www.policiapenal.go.gov.br/institucional/plano-estrategico-no-ambito-da-diretoria-geral-de-policia-penal-do-estado-de-goias-para-o-periodo-de-2024-a-2027.html>. Acesso em: 20 de setembro de 2024

GOIÁS. **Lei Ordinária nº 14.237 de 2002**. Disponível em https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/81800/lei-14237. Acesso em 21 de setembro de 2024.

CORREIA, Isabel. **Sistema Penal: Análise do trabalho e reconhecimento Dos Policiais Penais e Vigilantes Penitenciários Temporários de Goiás**. Goianésia 2023.

PONCIONI, Paula. **Tendências e desafios na formação profissional do policial no Brasil**. Revista Brasileira de Segurança Pública, São Paulo. v. 1, n.1, p. 22-31, 2007.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO NA POLÍCIA PENAL DE GOIÁS

Você está sendo convidado a participar voluntariamente de uma pesquisa sobre "Desenvolvimento e implementação de acervo de videoaulas para capacitação de servidores. Suas respostas serão utilizadas para fins acadêmicos. Caso tenha dúvidas, entre em contato com a pesquisadora através do email luana.asousa@goias.gov.br.

1. Nome

2. Cargo

3. Qual sua idade?

4. Qual o tempo de serviço na instituição?

5. Qual seu nível de escolaridade?

6. Qual área de capacitação de considera importante para a sua instituição?

7. Quais os desafios atuais que você enfrenta em relação a capacitação e ao desenvolvimento profissional?

8. Quais os cursos que você entende necessários que a Polícia Penal disponibilize aos servidores (cartório, atendimento, armamento, intervenção, PAD, Ética.)?

9. Se os cursos da Polícia Penal fossem EAD, qual o formato de videoaula feitos por Policiais Penais você preferiria?

10. Tem dificuldade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos? Por exemplo (preenchimento de Goiáspen, PAD, RAI, Armamento)

11. Qual a sua disponibilidade para assistir às videoaulas?

APENDICE B- FORMA DE IMPLEMENTAÇÃO

1. Planejamento
2. Criação ou contratação da Plataforma própria da Polícia Penal
3. Módulos
4. Criação de conteúdo
5. Gravação de aulas
6. Implementação do curso na plataforma
7. Hospedagem de vídeo permanente